



INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E AUDITORIA DE MOÇAMBIQUE
Exame de Admissão de Português

Parte: I	Português	Nº Questões:	40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2023		

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro a lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, a esferográfica (de cor azul ou preta).

A IMPORTÂNCIA DO CHÁ E DO CAVALO NA POLÍTICA DA DINASTIA MING (1368-1644)

A China precisava de cavalos, por ser um país essencialmente agrícola. As áreas cultivadas não deixavam espaço suficiente para a pecuária. Além disso, militarmente havia uma grande necessidade desses animais. O malogro em resistir às invasões pelas tribos nômadas durante o período da dinastia Sung (960-1279) foi a causa da falta de cavalos em número suficiente para fazer uma guerra ofensiva. Isso explica suficientemente o empenho dos governantes da dinastia Ming em conseguir cavalos. A solução foi trocar esses animais por chá, facto que teve grande repercussão na economia do país.

Na época do Imperador Hum-u (1368-1398) criou-se uma Secretaria de Estado para cuidar somente dos negócios do chá e dos cavalos. Esse órgão governamental recebeu o nome de Cha-ma-si e monopolizou o comércio proibindo a exportação do chá por particulares. O genro do Imperador, observando os lucros das transacções, tornou-se contrabandista de chá. Chegando o facto ao conhecimento do Imperador, este reprimiu violentamente o abuso. Puniu com a morte o seu desleal parente. Isso bem mostra a importância que se dava a esse comércio para a vida do país.

A troca de chá por cavalos não foi, a princípio, muito vantajosa. Os cavalos saíam por um preço muito elevado; 80.000 zins¹ por apenas 70 animais. Como tempo, porém, a situação foi melhorando.

Em 1408, por 500.000 zins de chá se obtinham 3.800 cavalos. Isso significa que o consumo do chá difundia-se e se intensificava nos países limítrofes do Oeste. Também foi factor desfavorável para o início do intercâmbio a distância em que ficavam os postos de troca no interior.

Posteriormente, mudou-se o mercado para a província de Shensi, mais para o Ocidente. O Imperador ordenou ao Ministro da Fazenda, Yusin, que, com o chá de Haizuen, Shensi poderia trocar três milhões de zins por 30.000 cavalos.

Em 1375 o Imperador baixou um decreto pelo qual enfatizava a importância política de obtenção de cavalos para o país, e em consequência criou uma Secretaria de Estado, chamada Tai-pu-chei para o incremento da criação de equinos. Em 1413, novo decreto ordenava que, ao sul do rio Yang-tzi, onze famílias deveriam criar cada uma, um cavalo. Ao norte do rio, cinco famílias também deveriam fazer o mesmo. Havia mesmo inspectores para garantir o cumprimento da ordem. Se um inspector notasse que um cavalo estava magro ou maltratado, o criador descuidado seria punido. Para os militares também havia uma regulamentação para o uso dos animais. Os soldados não deviam servir-se deles para passeios ou para tarefas de interesse pessoal. A desobediência às prescrições regulamentares acarretava severos castigos. Daí compreendermos o tratamento e os privilégios de que gozavam esses animais.

O Imperador estipulou também que o pagamento dos tributos devidos pelos países protegidos poderia ser feito em animais. Cita-se o caso da Coreia, que de uma feita pagou ao governo chinês o seu tributo com 3.000 cavalos.

Em 1424, um alto funcionário do Ministério de Cerimónias, chamado Van-zi, três vezes enviado como embaixador ao Oriente Médio, também escreveu ao Imperador denunciando as fraudes dos emissários que tinham ido à Ásia Menor. Afirmava serem eles, na realidade, falsos mensageiros, comerciantes charlatães, na sua grande maioria: "Vêm à China disfarçados em enviados de reis para prestar tributos ao Imperador. Na realidade, porém, são aventureiros e falsários enviados por comerciantes ávidos de lucros fáceis. São bem tratados nos postos do governo (espécie de hospedarias), onde recebem alimentação, boa e farta, e até mesmo condução. Recebem ainda do Imperador ricos presentes para seus supostos soberanos, além de alta remuneração. Por causa deles, os estrangeiros todos querem aproveitar essa fonte de riqueza e mensalmente chega à China uma grande leva de emissários que, satisfazendo a vaidade do Imperador, carrega daqui abundantes riquezas. Voltando aos seus países transportam, por vezes, mais de cem carros com mercadorias de grande valor. Muitas dessas

¹ Medida de peso que equivale mais ou menos a 2/3 de quilo

ISCAM

mercadorias são ganhas e outras obtidas por baixo preço. No caminho de volta, obrigam os camponeses a ajudá-los no transporte, utilizando-se, para isso, até de mulheres e crianças. Maltratam os oficiais das hospedarias, chegando a espancá-los com chicotes. E ninguém se encoraja em reagir, pois são considerados como enviados do Imperador". Sugeria então Van-zi que o Imperador só aceitasse cavalos como presentes. Exclusivamente cavalos, nada de pedras e coisas inúteis. Ainda mais, os cavalos não deveriam ser levados à capital, mas deixados perto da fronteira, num lugar chamado Can-su. Assim, pôr-se-ia termo ao abuso.

A partir da dinastia Ch'ing (1645-1911) o Oeste da China deixou de produzir chá. O centro da produção transferiu-se para An-ue, Geonshu, Geh-geon e Fugiem, localidades mais próximas do litoral. Isto significa que já haviam chegado à China portugueses, holandeses, ingleses e franceses pelo mar e exportavam-no para a Europa. Os persas, árabes e turcos perdiam assim o imenso prestígio que até então tinham gozado no comércio do chá.

Os chineses não cultivavam o chá como indústria. Plantavam-no no sopé das colinas, em região de clima quente e terreno mais ou menos árido, que não se prestasse ao cultivo do arroz e de outros géneros considerados como de primeira necessidade. Isso trouxe como consequência uma grande variedade de produção; encontram-se ainda hoje na China centenas de espécies de chá. Enquanto isso, os ingleses racionalizavam a cultura do chá e padronizaram a produção. Daí o maior desenvolvimento de produção na Índia e em algumas colónias britânicas.

Nicholas Mu-yu Chen
(Adaptado)

1.	Classifique o texto quanto ao tipo. A. Descritivo B. Expositivo/Explicativo C. Notícia D. Narrativo E. Expositivo
2.	Tendo em conta o conteúdo do texto, qual é o objectivo do autor? A. Defender a tese sobre o chá e os cavalos na China B. Descrever o valor do chá para o mundo asiático C. Narrar o negócio do chá e cavalos D. Exaltar a cultura do chá e dos cavalos na dinastia Ming E. Tramitar conhecimento sobre a política do chá e dos cavalos desenvolvida pela dinastia Ming
3.	Quantos anos duraram o reinado da dinastia Ming? A. 724 B. 266 C. 276 D. 568 E. 678
4.	"A China precisava de cavalos..." Por que... A. Não tinha condições para o desenvolvimento da pecuária B. É um país essencialmente agrícola C. Muitos morreram durante o período da dinastia Sung D. Militarmente era fraca E. Precisava de resistir às invasões exteriores
5.	Qual foi a solução encontrada pela China para poder ter cavalos? A. Resistir às invasões externas B. Desencadear uma guerra ofensiva C. Eliminar as terras de cultivo do chá D. Intercambiar chá por cavalos E. Apostar na pecuária
6.	A quem pertencia o domínio do comércio do chá no decorrer da dinastia Ming? A. Persas, árabes e turcos B. Franceses e portugueses C. Povos da Ásia Menor D. Ingleses e holandeses E. Árabes e coreanos
7.	"O Imperador Hum-u... criou uma Secretaria de Estado" que tinha por objectivo... A. Cuidar somente dos negócios do chá e dos cavalos B. Monopolizar o comércio de cavalos C. Obter lucros nas transacções comerciais D. Intensificar o comércio do chá E. Contrabandear chá em troca de cavalos
8.	Que factores influenciaram negativamente o intercambio do Cha-ma-si? A. A punição com a morte de um parente desleal B. O elevado preço dos cavalos C. A difusão do consumo do chá, preços altos e distâncias entre os pontos de troca D. A proibição da exportação do chá por particulares E. Criação de uma Secretaria de Estado
9.	Qual foi a ordem que o Imperador deu ao Ministro da Fazenda? A. Punir com morte o abuso praticado pelo seu parente B. Trocar chá por cavalos novos e saudáveis C. Mudar o mercado do chá para a província de Shensi D. Entregar 500.000 zins de chá para obter 3.800 cavalos E. Trocar três milhões de zins de chá por 30.000 cavalos
10.	O que ditou a criação da Secretaria de Estado, denominada Tai-pu-chel foi... A. Questão política B. Incremento da criação de equinos C. Decreto imperial D. Troca de chá por cavalos E. Necessidade de aquisição de cavalos
11.	O que ordenava o decreto de 1413? A. Punição aos criadores de cavalos particulares B. Obrigatoriedade de famílias criar cavalos C. Redução da produção de chá D. Nomeação de inspectores

12. Segundo o texto, quem denunciou a existência de fraudes que decorriam nos intercâmbios?
A. Yusin B. Yang-tzi C. An-ne D. Can-su E. Van-zi
13. "A desobediência às prescrições regulamentares acarretava severos castigos" Os sinónimos das palavras sublinhadas são respectivamente...
A. Respeito/humilhar B. Vasilha/calcar C. Ordem/orientar
D. Rebeldia/conduzir E. Norma/respeitar
14. De acordo com o texto, os presentes provenientes da Ásia Menor e destinados ao Imperador, deveriam ser exclusivamente...
A. Cavalos B. Pedras preciosas C. Cavalos e pedras preciosas
D. Barras de ouro e especiarias E. Tecidos (seda) e cavalos
15. No decorrer da dinastia Ch'ing o domínio do comércio do chá pertencia aos...
A. Árabes B. Chineses C. Europeus D. Persas E. Ingleses
16. Quantos anos duraram o reinado da dinastia Ch'ing?
A. 458 B. 359 C. 218 D. 116 E. 266
17. Quantos anos duraram o reinado da dinastia Sung?
A. 612 B. 319 C. 219 D. 378 E. 362
18. Porque razão, até hoje, na China, existe diversas espécies de chá?
A. Racionalização da cultura do chá B. Padronização do chá C. Industrialização do chá
D. Plantação em terrenos áridos para o cultivo de arroz E. Intercâmbio comercial
19. Na frase, "Em 1375 o Imperador baixou um decreto..." Que tipo de numeral é o sublinhado?
A. Cardinal B. Ordinal C. Multiplicativo D. Fraccionário E. Anual
20. "Daí o maior desenvolvimento de produção (...)" Em que grau se encontra o sublinhado?
A. Normal B. Comparativo de igualdade C. Comparativo de superioridade
D. Superlativo absoluto sintético E. Superlativo relativo de superioridade
21. Na frase, "três vezes enviado como embaixador ao Oriente Médio..." Qual das opções corresponde ao sublinhado?
A. Sujeito B. Complemento circunstancial de lugar C. Predicativo do sujeito
D. Complemento Directo E. Complemento indirecto
22. A que género textual pertence a crónica?
A. Lírico B. Narrativo C. Dramático D. Informativo E. Didáctico
23. Considera-se a crónica um texto efémero porque é...
A. Duradouro B. De fácil compreensão C. Transitório D. Crítico E. Cómico
24. Qual das opções apresenta características de texto dramático?
A. Divisão em actos e cenas B. Ausência de personagens C. Ausência de personagens
D. Presença de narrador E. Manifestação do "Eu" poético
25. Quanto à tipologia, o editorial e a reportagem são textos
A. Normativos B. Administrativos C. Jornalísticos D. Académicos E. Descritivos
26. Das palavras que se seguem, indique a opção que contém a palavra escrita incorrectamente
A. Açoiar B. Imprescindível C. Azáfama D. Inxotar E. Exíguo
27. A obra "Cronicando" é da autoria de...
A. Lília Momplé B. Calane da Silva C. Paulina Chiziane D. Hélder Muteia E. Mia Couto
28. Qual dos escritores apresentados é poeta moçambicano?
A. Francisco Guita B. Lília Momplé C. Jorge Amado D. Júlio Verne E. Fernando Pessoa
29. O objectivo de um texto Expositivo/Explicativo é:
A. Representar em teatro B. Levantar o leitor a compreender algo C. Utilizar figuras de estilo
D. Abordar um tema interessante E. Apresentar e defender um argumento
30. "... o tratamento e os privilégios de que gozavam esses animais..." Em que tempo verbal se encontra a palavra sublinhada?
A. Presente B. Pretérito Perfeito C. Pretérito Imperfeito D. Pretérito mais-que perfeito simples
E. Pretérito mais-que perfeito composto
31. Das palavras que se seguem, apenas uma admite dois géneros. Assinale-a:
A. Calmante B. Componente C. Montante D. Semblante E. Pessoa
32. Em qual das seguintes opções as palavras sublinhadas foram bem empregues?
A. De cinco em cinco minutos, ela tinha de ir ao jardim para ver se as crianças estavam a portar-se bem.
B. De cinco a cinco minutos, ela tinha que ir ao jardim a ver se as crianças estavam a portar-se bem.
C. Em cinco em cinco minutos, ela tinha de ir ao jardim a ver se as crianças estavam a portar-se bem.
D. Em cinco em cinco minutos, ela tinha de ir ao jardim para ver se as crianças estavam a portar-se bem.
E. De cinco em cinco minutos, ela tinha que ir ao jardim para ver se as crianças estavam a portar-se bem.

Qual é a opção correcta?

ESCAM

	<p>A. Se o João <u>morace</u> perto da escola, não teria de se levantar cedo. B. Se o João <u>morasse</u> perto da escola, não teria de se levantar cedo. C. Se o João <u>mora-se</u> perto da escola, não teria de se levantar cedo. D. Se o João <u>moras-se</u> perto da escola, não teria de se levantar cedo. E. Se o João <u>morase</u> perto da escola, não teria de se levantar cedo.</p>
34.	<p>Qual das opções apresenta a preposição correctamente empregue? A. O nome da Marta não consta das listas B. O nome da Marta não enconsta da lista C. O nome da Marta não consta nas lista D. O nome da Marta não enconsta das listas E. O nome da Marta não consta nas listas</p>
35.	<p>Indique o conjunto pleno. Dos textos administrativos é possível encontrar-se: A. Acta, circular, carta comercial, bilhete-postal e entrevista B. Acta, <i>fait-divers</i>, comunicado, entrevista e relatório C. Acta, carta comercial, memorando, requerimento e relatório D. Acta, artigo, carta familiar, editorial e convocatória E. Acta, memorando, inquérito, bilhete-postal e curriculum vitae</p>
36.	<p>A expressão "De pequenino é que se torce o pepino" significa: A. Regar diariamente pepinos B. Fazer sumo de pepinos C. Comer muito pepino na infância D. Na infância é que se educa E. Cultivar pepinos na infância</p>
37.	<p>"Como tempo, <u>porém</u>, a situação foi melhorando" O sublinhado, na transcrição, é conjunção A. Coordenada adversativa B. Subordinada temporal C. Coordenada copulativa D. Subordinada concessiva E. Subordinada causal</p>
38.	<p>Na frase, "O genro do Imperador... tornou-se <u>contrabandista de chá</u>", quanto a formação, a palavra sublinhada é... A. Composta por aglutinação B. Derivação por prefixação C. Composta por justaposição D. Derivação irregular E. Derivação por sufixação</p>
39.	<p>Que função da linguagem está presente no extrato "Hospedaria refere-se a uma casa que se admitem hóspedes". A. Emotiva B. Apelativa C. Poética D. Metalinguística E. Referencial</p>
40.	<p>Na frase, "O clube só permite a entrada no estádio a quem já tiver pago a _____ do mês passado" qual das opções preenche o espaço em branco? A. Receita B. Letra C. Dívida D. Quota E. Conta</p>

Fim!